



**ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E FOLCLÓRICA DE TARITUBA CNPJ
05.940.625/0001-57**

RESOLUÇÃO 013/2024

Plano de Trabalho de 2025

A Senhora Paula Toyama Brasílio de Bulhões na qualidade de Diretora Presidente da Associação Cultural, Recreativa e Folclórica de Tarituba (ACRFT) aprova no dia 15 de dezembro de 2024, o Plano de Trabalho de 2025 da ACRFT.



**ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E FOLCLÓRICA DE TARITUBA CNPJ
05.940.625/0001-57**

PLANO DE TRABALHO 2025

1. Apresentação

Conforme previsto no Estatuto da ACRFT, Art. 50, o Plano de Trabalho da ACRFT e o Regimento Interno para o exercício seguinte será aprovado no mês de dezembro por meio de Câmara de Trabalho com participação dos associados e da Diretoria Executiva e publicado por Resolução.

O Plano de Trabalho é um instrumento norteador das ações propostas pela Diretoria Executiva e Associados com objetivo de atender as finalidades instituições da Associação Cultural Recreativa e Folclórica de Tarituba

As concretizações previstas no Plano de Trabalho de 2025, dependerá de aprovação de projetos e captação de recursos, sendo passivo de alterações e inclusões de novas propostas do decorrer do exercício de 2025.

2. Instituição

Razão Social:

Associação Cultural Recreativa e Folclórica de Tarituba

Sigla:

ACRFT

Nome Fantasia:

Ciranda de Tarituba

CNPJ:

05.940.625/0001-57

Endereço:

Centro de Referência da Ciranda de Tarituba – Campo de Futebol – 3º Distrito de Paraty-RJ –
CEP 23.970.000 – Site: www.cirandadetarituba.com.br - E-mail:
admCirandadeTarituba@gmail.com

Diretora Presidente:

Paula Toyama Brasílio de Bulhões
E-mail: paulatoyama28@gmail.com

3. Objeto

As ações da Associação Cultural Recreativa e Folclórica de Tarituba tem como objeto o fortalecimento da Cultura Tradicional Caiçara da Região de Paraty-RJ por meio do resgate de suas raízes através das manifestações culturais, recreativas e folclóricas.

4. Reconhecimento Público

A Associação Cultural Recreativa e Folclórica de Tarituba é uma instituição civil sócio cultural, recreativa e folclórica, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, fundada em 16 de maio de 1975 com a finalidade da preservação e fortalecimento da cultura local - Ciranda, Chiba Cateretê, sendo nomeada pela Prefeitura Municipal de Paraty-RJ – Secretaria de Cultura como gestora do Centro de Referência da Ciranda de Tarituba e reconhecida em 2024 pela Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura como instituição de desenvolvimento da Cultura Caiçara – Ciranda de Tarituba da Região de Paraty-RJ.

5. Justificativa

Estamos localizados na Comunidade de Tarituba no 3º. Distrito de Paraty (RJ), pequena população local, considerada uma Comunidade Tradicional através das Manifestações Culturais e da Pesca.

Somos o único grupo de Ciranda da Região de Paraty-RJ, que possui dançarinos e músicos, preservando desta forma a Cultura e Folclórico Caiçara através das músicas e danças. Estas atividades de dança, antigamente eram realizadas nas casas dos moradores para comemorar aniversários ou boa pesca. Hoje, somos reconhecidos como patrimônio cultural, sendo o nosso compromisso manter a raiz caiçara, onde acreditamos que por meio de ações que estimulem e dão continuidade ao legado deixado pelos nossos ancestrais, podemos manter viva a nossa cultura regional, em especial a Ciranda de Tarituba.

A manutenção das parcerias, criação de novos projetos e a busca de novos investidores são ferramentas potenciais para cumprirmos nossas metas. Sentimos uma grande necessidade de expandir essa cultura, compor nosso grupo com mais crianças, adolescentes e estimular a participação de adultos homens para suprir a falta de "cavalheiro" para formação de pares.

A Ciranda de Tarituba é uma "marca registrada" da cultura que nasceu em Tarituba, vinculada a marca da Ciranda de Tarituba, temos a cultura local do povo de Tarituba construída por meio da culinária, do artesanato, da vestimenta e outras que só aqui encontramos. Ao projetarmos o avanço da Ciranda de Tarituba, estamos trazendo conhecimento cultural e economia para região, reduzindo ou até evitando a "perda" dos nossos jovens para os grandes centros urbanos.

6. Finalidades e Objetivos

Conforme previsto no **Art. 2º, do Estatuto da ACRFT**, enquanto associação civil, tem como finalidades e objetivos principais:

- I. Fomentar pesquisas e ações que contribuam com a defesa e preservação da Ciranda, da Chiba Cateretê, da Folia de Reis, das Pastorinhas, da Festa Junina, dos brinquedos, da culinária típica caiçara, da casa de farinha, da medicina caseira e dos artesanatos;
- II. Promover a assistência social e filantrópica nas áreas sociais, culturais, recreativas, artísticas, folclóricas, educacionais, saúde, trabalho, esportiva, paradesportiva, habilitação, reabilitação e ambientalista para pessoas em toda faixa etária, sexo, orientação sexual, pessoa com deficiência, mobilidade reduzida, gênero, raça, cor, nacionalidade, naturalidade, religião, partido político entre outros em respeito a diversidade humana social;
- III. Promover capacitação profissional para integração e reintegração ao mundo do trabalho;
- IV. Difundir atividades educacionais, culturais, científicas, esportivas e artísticas, realizar pesquisas e estudos, conferências, seminários, treinamentos, produzir vídeos, produzir acervos, venda de produtos e venda de materiais ligados às finalidades e objetivos da **ACRFT**, revertendo-se para a realização das ações sociais da **ACRFT**;
- V. Estimular a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diferentes segmentos sociais, participando junto a outras entidades de atividades que visem interesses comuns;
- VI. Angariar patrocínio de escolas profissionais e qualquer outra entidade, visando atingir os objetivos sociais, em especial em projetos voltados para criança, jovens, pessoas com deficiência e idosos em vulnerabilidade social;
- VII. Divulgar e promover o patrimônio cultural caiçara brasileiro, em especial o de Paraty-RJ, através de produção de eventos e de apresentações de grupos de cultura popular;
- VIII. Criar um centro de memória sobre a cultura popular e caiçara de Paraty-RJ;
- IX. Fortalecer os laços familiares das comunidades através do estudo e divulgação de sua história e de seus antepassados;
- X. Proporcionar aos integrantes da **ACRFT**, através de um trabalho comunitário, a plena realização de habitar, trabalhar e recriar;
- XI. Fomentar ações que contribuam com a defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e ambiental;
- XII. Formar uma biblioteca e um núcleo áudio visual com acervo de livros, publicações e gravações sobre a cultura popular no estado do Rio de Janeiro e outras regiões, em especial, na Região de Paraty-RJ e ainda sobre outras manifestações da cultura caiçara;
- XIII. Executar programas de qualificação profissional de pessoas que sofrem com exclusão social e o desemprego, promovendo a sua inclusão no mundo do trabalho através da educação, do resgate de conhecimentos tradicionais e da democratização do acesso à tecnologia da informação;
- XIV. Promover a geração de trabalho e renda comunitária, através do ensino de práticas produtivas cooperativistas e associativas de valor cultural;

- XV. Prestar auxílio educativo e monetário, através da concessão de bolsa de estudo por meio de projeto específico aprovado pela Diretoria Executiva da **ACRFT**;
- XVI. Promover intercâmbio com e entre comunidades que detêm o saber popular das manifestações folclóricas para a troca de informações e experiências;
- XVII. Registrar e editar composições dos integrantes da **ACRFT** e de outros compositores populares da Região de Paraty-RJ;
- XVIII. Apoiar através de doações de recursos físicos, humanos e financeiros ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio, outras organizações sem fins lucrativos ou órgão do setor público que atuem em áreas afins;
- XIX. Difundir políticas de saúde alternativa e pesquisar, sobretudo, as plantas medicinais, seus usos e cultivos caseiros e econômicos, incentivando o cultivo e produtos derivados;
- XX. Promover a educação e o desenvolvimento agroecológico e da pesca através do diálogo entre cultura local e saberes contemporâneos, através da fusão dos interesses comunitários e dos participantes não moradores, através do trabalho em rede com instituições afins;
- XXI. Organizar, ministrar, participar, produzir e promover cursos, feiras, vivências, visitas técnicas, viagens, congressos e eventos afins no Brasil e no exterior das comunidades tradicionais nos aspectos cultural, gastronômico, pesqueiro e agroecológico;
- XXII. Trabalhar com o agro e o ecoturismo de base local, apoiando e propondo estratégias de visitação consciente;
- XXIII. Promover e apoiar a extensão da técnica rural agroecológica e da permacultura;
- XXIV. Incentivar e participar de unidades de escolas de biomas da Mata Atlântica em território nacional e internacional, respeitando a denominação do ecossistema local;
- XXV. Valorizar, incentivar e apoiar as manifestações artísticas locais e suas potencialidades.

7. Capacidade Técnica

Segundo registros históricos da Secretaria Municipal de Cultura de Paraty, na década de 1930 relata a origem da Ciranda onde na vila teria 16 casas de telhado de sapê e uma de telha – e à família Bulhões: Pedro Candinho Marins de Bulhões e seus três filhos, José Pedro, Benedito José, e Francisco José de Bulhões, conhecido como Mestre Chiquinho, sendo os três mestres da Folia e exímios instrumentistas, sobretudo na viola. Com certeza a atuação de Mestre Chiquinho (1906-1992) e seu grupo era significativa o suficiente no início da década de 1970 para atrair o interesse da folclorista Maria de Cássia do Nascimento Frade – em processo que levou ao primeiro registro fonográfico do grupo e a sua organização em associação. Associação Cultural Recreativa e Folclórica de Tarituba continuou suas atividades, tornando-se Ponto de Cultura em 2010, quando então criou a Escola de Ciranda de Tarituba, com oficinas de música, dança e artesanato, tendo sido indicada ao Prêmio de Cultura do Governo do Estado do Rio de Janeiro na categoria Patrimônio Imaterial em 2011. Considerando todo esse histórico, a atual administração municipal decidiu dar prosseguimento à utilização do imóvel para os fins para os quais fora desapropriado, propondo a criação do Centro de Referência da Ciranda de Paraty – equipamento cultural público cuja gestão ficará ao encargo da ACRFT, devido a seu histórico de mais de 40 anos de atividades voltadas para o resgate, preservação e fomento das danças tradicionais de Paraty, conforme consolidado em sua alteração estatutária de 14/05/2011, em que a ARFT passa a se denominar Associação Cultural Recreativa e Folclórica de Tarituba (ACRFT) e são reafirmados seus objetivos de fomento, divulgação e promoção do patrimônio caiçara de Paraty.

8. Ações

As ações previstas para o exercício de 2025 foram formatadas em três eixos:

Eixo I : Preservação

Eixo II : Fomentação

Eixo III : Difusão

8.1 Eixo I: Preservação - Promover atividades que possam manter viva a Cultura da Ciranda de Tarituba, valorizando seus pares e incentivando a nova geração caçara em continuar o trabalho que teve sua origem em 1930.

Projeto I: Nossa História: Contempla do registro da memória da Ciranda de Tarituba com catalogação da história de Tarituba e da Ciranda por meio de registros obtidos por depoimentos, fotos, matéria jornalística da origem até os dias atuais captados por jovens de Tarituba e de outras Regiões.

Público Beneficiário: O público de uma forma geral será beneficiado pelos registros históricos da Associação e da Ciranda de Tarituba gerando maior conhecimento da História de Paraty / Tarituba / Ciranda, sendo uma fonte de referência para estudos e pesquisas realizados pelas instituições de ensino e informações públicas e divulgação.

Meta: Possuir um instrumento de acesso ao público e associados com registros históricos da Associação e da Ciranda de Tarituba

Etapas: Nomear um Gestor - Recrutamento dos Jovens / Profissionais Voluntários - Catalogar os dados históricos - Publicar

Resultados Esperados: Acesso a história de Tarituba e da Ciranda.

Metodologia: Com objetivo de incentivar os jovens em aprofundar e participar da Ciranda de Tarituba, o levantamento histórico será realizado pelos jovens. O material coletado será validado por profissionais habilitados na área de registros históricos culturais com participação de Universidade, Historiadores, Secretaria de Cultura de Paraty, moradores, entre outros agentes que possam contribuir no processo de catalogação dos dados históricos.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento avaliação será realizado pelo gestor do programa com reuniões mensais.

Projeto II: Laços Fortes: O projeto Laços Fortes busca promover junto à comunidade de Tarituba ações que possam fortalecer os laços entre os moradores com a cultura local, promovendo encontros e eventos na comunidade e fortalecendo a cultura local e o comércio, bem como buscar novos associados.

Público Beneficiário: O público-alvo será a comunidade de Tarituba (moradores e comerciantes) incentivando o encontro das gerações com eventos comunitárias.

Meta: Fortalecer os laços entre os moradores com a cultura local e cadastrar novos associados.

Etapas: Estudo de eventos que possam contribuir no fortalecimento de laços entre os moradores com a cultura local e divulgação para inclusão de novos associados.

Resultados Esperados: Maior entrosamento e união na comunidade e participação de todas as gerações

Metodologia: A Diretoria Executiva da Associação promoverá encontros com a comunidade (moradores e comerciantes) para sugerir eventos potenciais que possam fortalecer os laços entre os moradores e divulgar o comércio local e que promova inclusão de novos associados.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação serão realizados pela Diretoria Executiva por meio de encontros com a comunidade.

Projeto III: Livro de Ouro – O livro de ouro é uma formalidade para reconhecer o trabalho das pessoas que foram em pró da Associação e da Ciranda de Tarituba, valorizando seus interventores e suas famílias.

Público Beneficiário: O Livro de Ouro será destinado para registrar as pessoas de referência para associação e a ciranda de Tarituba.

Meta: Homenagear as pessoas de referência que fizeram a diferença e contribuíram para a associação ou pelo movimento da Ciranda de Tarituba.

Etapas: Levantamento e identificação das pessoas que foram ou são referência para associação / Ciranda de Tarituba – Aprovação por Resolução – Evento de Homenagem com participação dos representantes da Secretaria de Cultura de Paraty e de outras Instituições de reconhecimento público.

Resultados Esperados: Reconhecimento das pessoas que contribuíram para cultura caiçara – Ciranda de Tarituba e para a Associação.

Metodologia: A Diretoria Executiva realizará um levantamento das pessoas de referência para compor o Livro de Ouro. O levantamento será por meio de entrevistas nas famílias, na comunidade e no grupo da Ciranda de Tarituba. Os nomes indicados serão sabatinados pela Câmara de Trabalho.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação dos trabalhos serão acompanhados pela Diretoria Executiva da ACRFT.

Projeto IV: Sócio Fundador – O Projeto Sócio Fundador tem como objetivo de identificar as pessoas que fizeram parte da criação da ACRFT como uma forma de resgatar os registros históricos de fundação da ACRFT, considerando que os registros de cartório de fundação da ACRFT, não consta os sócios fundadores.

Público Beneficiário: Associados fundadores da ACRFT.

Meta: Identificar e reconhecer as pessoas que fizeram e participaram da fundação da ACRFT.

Etapas: Levantamento e identificação das pessoas que participaram e fizeram parte da fundação da ACRFT – Aprovação por Assembleia Extraordinária.

Resultados Esperados: Reconhecimento das pessoas que foram fundadoras da ACRFT.

Metodologia: A Diretoria Executiva realizará um levantamento das pessoas classificadas e reconhecidas como fundadoras, por meio de entrevistas e registros documentais.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação dos trabalhos serão acompanhados pela Diretoria Executiva da ACRFT.

Projeto V: Medalha Ciranda de Tarituba – Mestre Chiquinho – O projeto Medalha Ciranda de Tarituba – Mestre Chiquinho é uma formalidade da Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura com objetivo de reconhecer pessoas que foram referência na Cultura no Brasil.

Público Beneficiário: Pessoas de referência na Cultura do Brasil.

Meta: Homenagear as pessoas de referência na cultura brasileira e que fizeram a diferença e contribuíram para a cultura do Brasil.

Etapas: Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura confeccionará a medalha Ciranda de Tarituba – Mestre Chiquinho – Aprovação da Academia dos nomes indicados para receber a medalha – Evento de Homenagem e entrega da medalha com representantes da Secretaria de Cultura de Paraty, Associados da ACRFT e de outras Instituições de reconhecimento público com indicação do evento a ser realizado na Câmara dos Vereadores de Paraty-RJ, no mês de Agosto, como o mês do Folclore Brasileiro.

Resultados Esperados: Reconhecimento das pessoas que contribuíram para cultura no Brasil.

Metodologia: A Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura aprovará os nomes para o recebimento da medalha.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação dos trabalhos serão acompanhados pela Diretoria Executiva da ACRFT e Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura.

8.2 Eixo II: Fomentação – Promover o desenvolvimento e o progresso da Ciranda de Tarituba e suas vertentes de forma que possa favorecer, incentivar e ampliar a cultura caiçara (culinária, vestimenta e artesanato) oportunizando a entrada de tecnologias e recursos, sem perder a essência da raiz caiçara.

Projeto I: Manutenção do Programa da Ciranda de Tarituba realizado em parceria com a Prefeitura de Paraty – Secretaria de Cultura.

Público Beneficiário: Crianças, Jovens, Adultos e Idosos da comunidade de Tarituba.

Meta: Manter a Cultura Viva da Ciranda de Tarituba.

Etapas: Conhecer as vertentes do Programa / Cadastrar os participantes de 2025.

Resultados Esperados: Com o incentivo aos aprendizes na escola da Ciranda de Tarituba acreditamos podemos compor novos membros na Ciranda, mantendo desta forma a continuidade do trabalho da Ciranda de Tarituba.

Metodologia: A Diretoria Executiva realizará um estudo para conhecer o projeto em sua totalidade e promoverá reuniões com os agentes envolvidos no projeto para identificar ações de curta, média e longo prazo.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação serão realizados conforme plataforma da Secretaria de Cultura de Paraty-RJ e reuniões técnicas da Diretoria Executiva.

Projeto II: Feira de Cultura de Tarituba – O projeto busca divulgar o Centro de Referência da Ciranda de Tarituba e suas vertentes culturais, criando um ponto de encontro, onde a comunidade local, o entorno e em particular os turistas vão conhecer a Ciranda de Tarituba e seus vertentes (culinária, vestimenta e artesanato local).

Público Beneficiário: Comunidade local, Comunidade do Entorno e Turistas.

Meta: Levar a cultura caiçara – Ciranda de Tarituba e suas vertentes para o Brasil e o mundo.

Etapas: Reunir com a comunidade local que atua com a ciranda, culinária, artesanato e vestimenta para identificar o melhor dia do mês e elaborar o cronograma de 2025 – Definir as exposições – Divulgar – Fazer parcerias.

Resultados Esperados: Com a implantação da Feira da Cultura de Tarituba pretende-se divulgar a cultura de Tarituba para o Brasil e o Mundo.

Metodologia: A Feira da Cultura de Tarituba divulgará o Centro de Referência da Ciranda de Tarituba. O modelo de feira traz uma expectativa de um local com diversas exposições de produtos, onde os comerciantes locais poderão expor para venda seus produtos e a Ciranda de Tarituba será apresentada ao público participantes da feira. A proposta para atrair o público é promover parcerias com pousadas e agências de turismo, principalmente na cidade de Paraty, onde os turistas terão um espetáculo diferente com sua participação, vivenciando a Ciranda de Tarituba.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação serão realizados pela Diretoria Executiva, participantes do projeto e membros da Ciranda de Tarituba.

Projeto III: Revitalização do Centro de Referência da Ciranda de Tarituba – A revitalização se faz necessário pela condição atual da necessidade de uma reforma na estrutura física, iluminação, pintura, equipamentos de som, ventilação, água filtrada, utensílios / equipamentos de cozinha, mesas de eventos, piso, acessibilidade, bancadas e segurança, bem como melhorias na área externa (campo de futebol, instalação de equipamentos de esporte e ginástica comunitária, parque infantil) entre outros.

Público Beneficiário: Comunidade local, Comunidade do Entorno e Turistas.

Meta: Revitalizar o Centro de Referência da Ciranda de Tarituba.

Etapas: Elaborar o mapa de revitalização do Centro de Referência, elaborar o plano de custo, identificar e buscar fontes potenciais de apoio financeiro.

Resultados Esperados: A revitalização do Centro de Referência da Ciranda de Tarituba trará segurança e conforto aos usuários.

Metodologia: A implantação do projeto de revitalização se dará por meio de captação de recursos de parceiras de apoio a cultura.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação serão realizados pela Diretoria Executiva com reuniões técnicas e administrativas.

Projeto IV: Tecnologias de Subsistência e informação – A implantação de tecnologias de subsistência e informação no Centro de Referência da Ciranda de Tarituba será uma porta de entrada para captação de recursos e informação sobre a Ciranda de Tarituba.

Público Beneficiário: Comunidade local, Comunidade do Entorno e Turistas.

Meta: Criar uma ferramenta virtual de captação de recurso e informação do Centro de Referência da Ciranda de Tarituba.

Etapas: Identificar e implantar ferramentas de tecnologias subsistência e informação que possam contribuir no desenvolvimento das ações.

Resultados Esperados: A implantação da tecnologia de subsistência e informação será uma ferramenta de captação de recursos por meio da loja online, doações, vaquinha, entre outras ações virtuais legalizadas e produzir informações sobre as ações da Associação.

Metodologia: A implantação do projeto de tecnologia de subsistência e informação atenderá 3 etapas: Primeira etapa – Busca de ferramentas tecnológicas de subsistência e informação; Segunda Etapa - Implantação das ferramentas; e Terceira Etapa: Gestão da Plataforma.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação serão realizados pela Diretoria Executiva com reuniões técnicas e administrativas da aplicabilidade do projeto e com os técnicos da Tecnologia da Informação.

Projeto V: Captação de Recursos – Identificar fontes de captação de recursos para o desenvolvimento das ações da Ciranda de Tarituba e da Associação para manutenção dos projetos existentes e formalizar parcerias para novos projetos na área da cultura, dança, atividade recreativa, esporte, atividade física para comunidade, oficinas de produção, arte, entre outros projetos de benefício à comunidade – associação – ciranda.

Público Beneficiário: Comunidade local, Comunidade do Entorno e Turistas.

Meta: Buscar parcerias de apoio financeiro ou de estrutura para o Centro de Referência da Ciranda de Tarituba e da Associação.

Etapas: Buscar especialistas em captação de recursos na área da cultura - Participar de Editais Públicos e Apresentar projetos de captação de recursos.

Resultados Esperados: A busca de parcerias de apoio financeiro trará recursos para subsidiar os projetos da Ciranda de Tarituba e Associação.

Metodologia: Os projetos serão preparados e acompanhados por especialistas na área de captação de recursos do terceiro setor, direcionados principalmente para os incentivos à cultura.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação serão realizados pela Diretoria Executiva com reuniões técnicas e administrativas com a empresa de captação de recursos e agentes envolvidos.

8.3. Eixo III: Difusão – Permitir o acesso a cultura caiçara por meio de troca de conhecimento, reconhecimento e valorização de forma centrada na reflexão histórica do movimento Ciranda de Tarituba, resgatando sua memória e identidade patrimonial da cultura.

Projeto I: Biblioteca Espaço de Troca de Conhecimento – O projeto tem como objetivo de incentivar a leitura de forma geral e estimular o conhecimento da cultura caiçara.

Público Beneficiário: Comunidade local e entorno, principalmente as crianças e jovens.

Meta: Aumentar o número de pessoas participando das atividades da biblioteca situada no Centro de Referência da Ciranda com atenção especial as crianças e jovens.

Etapas: Identificar o acervo geral e específico da cultura caiçara – Criar meios de parcerias para incentivar a participação das pessoas no espaço da biblioteca – levar a memória viva para falar da história de Tarituba e da Ciranda.

Resultados Esperados: Com o projeto biblioteca espaço de troca de conhecimento pretende-se aumentar o número de pessoas participantes dos projetos da biblioteca e gerar fonte de estudo / pesquisa sobre a cultura caiçara e a ciranda de Tarituba e valorizar as pessoas de referência com participação no projeto contando uma “prosa” sobre a história de Tarituba e Associação.

Metodologia: O projeto contará com a participação dos gestores da biblioteca situada no Centro de Referência da Ciranda de Tarituba com identificação do acervo, implantação de oficinas para as crianças e jovens, inclusão de contadores de história de Tarituba e da Ciranda e envolvimento com a escola.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação serão realizados pela Diretoria Executiva com reuniões técnicas e administrativas com os agentes da biblioteca e comunidade.

Projeto II: Preparando para o Futuro – É um projeto voltado à capacitação e formação profissional das pessoas da comunidade em especial os jovens-adultos, explorando o potencial local.

Público Beneficiário: Comunidade local.

Meta: Aumentar o número de pessoas com capacitação e formação profissional na comunidade.

Etapas: Avaliar o perfil educacional da comunidade – Formalizar parcerias – Selecionar os beneficiários que estarão participando do projeto.

Resultados Esperados: Com o projeto Preparando para o Futuro pretende-se aumentar o número de pessoas com capacitação e formação profissional, explorando o mercado local.

Metodologia: O projeto será estruturado por meio de parcerias com instituições de ensino na área de capacitação e formação profissional e implantação de oficinas de capacitação profissional.

Monitoração e Avaliação: O monitoramento e avaliação serão realizados pela Diretoria Executiva com reuniões técnicas e administrativas com os agentes das instituições parceiras e os beneficiários do projeto.

9. Fonte de Recursos

A Associação Cultural Recreativa e Folclórica de Tarituba para o desenvolvimento das ações da associação, em particular o desenvolvimento do Centro de Referência da Ciranda de Tarituba, realização de eventos, implantação e manutenção dos projetos, entre outras ações terão como fonte potencial de recursos:

- a) Doações
- b) Vendas de produtos da Associação
- c) Apresentações da Ciranda de Tarituba
- d) Realização de Eventos
- e) Implantação de feiras culturais
- f) Projetos de parcerias Públicas e Privadas
- g) Participação em Editais

10. Disposições Gerais

O Plano de Trabalho de 2025 foi aprovado em Câmara de Trabalho realizada no dia 15 de dezembro de 2024.

Paula Toyama Brasílio de Bulhões
Diretora Presidente